

O PERFIL DO PRODUTOR DE MILHO E SUAS ATIVIDADES NO CERRADO MINEIRO

Monteiro, J.A.¹ e Garcia, J.C.¹

Este trabalho tem por objetivo mostrar a realidade dos produtores de milho na região sob cerrado de Minas Gerais, e as suas principais atividades. A hipótese subjacente é que, principalmente na agricultura, as ações do homem são afetados por elementos do meio físico e por aspectos sociais, econômicos e culturais, mas ele é o elemento mais importante nesse processo de interação. Os dados utilizados foram obtidos por entrevista direta a produtores de milho na região. Os municípios visitados foram selecionados pela representatividade na área e dentro de cada um os entrevistados foram selecionados ao acaso, entre pequenos, médios e grandes produtores de milho. O Alto Paranaíba e a zona Noroeste, em Minas Gerais, locais da pesquisa, possuem significativa concentração da produção comercial de milho e receberam investimentos através de programas governamentais que facilitaram o seu progresso. Os resultados indicam que, nessa região, conquanto o agricultor seja um elemento ligado à atividade rural, a sua família já faz parte da sociedade urbana. A cessão dos estímulos via investimento induz os filhos dos agricultores a deixarem o campo, em busca de estudos e outras atividades urbanas. Mais da metade deles (57,78% em média) já residem nas cidades mais próximas à sua fazenda. A maior parte dos agricultores tem entre 30 e 40 anos e ainda é importante o número com 40 a 60 anos. Muitos agricultores (42,49%) possuem curso superior, técnico ou segundo grau completo. As principais atividades dos agricultores são, além do milho, a pecuária, o feijão, o arroz e a soja e os sistemas predominantes envolvem combinações entre essas atividades. Há forte evidência de que, nessa região, o produtor de milho é um proprietário capitalista, propenso à modernização de suas atividades.

¹Pesq. EMBRAPA/CNPMS, CP 151, Sete Lagoas-MG, 35701-970.